

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**MANDIOCA**

Elaboração: Economista Methódio Groxko  
Data: 24 de junho de 2003

***S PREÇOS DA RAIZ E SEUS DERIVADOS, COMEÇAM A REDUZIR.***

Durante o mês de junho e mais precisamente na última semana, os preços, principalmente da mandioca em raiz, já começaram a dar sinais de acomodação, ou seja, a redução registrada é da ordem de 2% a cada 7 dias. Esta tendência deve-se em parte a uma menor demanda de fécula pelas panificadoras, uma vez que os preços estavam iguais aos da farinha de trigo ou até superiores e pelo fato de pico de colheita.

No final de maio, os produtores estavam recebendo entre R\$180,00 e R\$200,00/t de raiz, posta na fábrica, enquanto a farinha atingiu entre R\$ 40,00 e R\$ 45,00/sc de 50Kg. A fécula permaneceu por um longo período a R\$ 28,00/sc de 25Kg.

Na última semana, os produtores de raiz passaram a receber em média R\$165,00/t e no atacado a farinha que sofreu a menor redução, está sendo comercializada a R\$ 39,00/sc de 50Kg. A fécula baixou de R\$ 28,00 para R\$ 25,00/sc de 25Kg

Os empresários do setor acreditam que esses preços do final do mês de junho poderão se manter por algum tempo, uma vez que durante os meses anteriores este comportamento estava totalmente fora da realidade.

O novo preço mínimo para a safra de 03/04, passou de R\$ 35,00/t para R\$ 54,00/t de mandioca em raiz. Este aumento de 54% é considerado bastante significativo se comparado aos anos anteriores, muito embora ainda não seja suficiente para cobrir o custo variável de produção, que está estimado próximo a R\$ 65,00/t de raiz.